

Ectoplasma e Relações Interassistenciais

Ectoplasmy and Interassistential Relations

Ectoplasma y Relaciones Interasistenciales

Dayane Rossa*

* Bióloga. Mestre em Ciências Ambientais. Professora Universitária. Voluntária do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC).

dayanerossa@hotmail.com

Texto recebido para publicação em 19.04.2012.

Palavras-chave

Autoexperimentação
Célula
Ectoplasma
Interassistencialidade
Tenepes

Keywords

Cell
Ectoplasm
Interassistentiality
Penta
Self-experimentation

Palabras-clave

Autoexperimentación
Célula
Ectoplasma
Interasistencialidad
Teneper

Resumo:

Este trabalho objetiva expor a compilação de informações sobre ectoplasma enfocando características e aspectos interassistenciais da exteriorização ectoplásmica. A metodologia adotada para o desenvolvimento do artigo foi pesquisa bibliográfica, a partir de livros técnicos e artigos científicos, bem como o uso de anotações pessoais durante cursos de campo e dinâmicas parapsíquicas no CEAEC. São demonstradas a relação da ectoplasma e a célula, propriedades do ectoplasma e as relações assistenciais ligadas ao ectoplasta incluindo a importância da tenepes neste contexto. Ao final do texto são apresentados alguns questionamentos para o pesquisador investigar a condição de conscin ectoplasta.

Abstract:

This paper is aimed at presenting a compilation of information about ectoplasm, by focusing on interassistential features and aspects of ectoplasmic manifestation. The methodology adopted for the development of this article was the literature research from technical books and scientific articles, as well as the use of personal notes during field courses in parapsychism dynamics at CEAEC. It shows the relationship between cells and ectoplasmy, the ectoplasm properties and the ectoplast's assistential connection, including the importance of penta in this context. At the end of the text there are some questions for the researcher to investigate intraphysical ectoplasts.

Resumen:

Este trabajo objetiva exponer la recopilación de informaciones sobre ectoplasma enfocando características y aspectos interasistenciales de la exteriorización ectoplásmica. La metodología adoptada para el desarrollo del artículo fue investigación bibliográfica, a partir de libros técnicos e artículos científicos, así como, el uso de anotaciones personales durante cursos de campo y dinámicas parapsíquicas en el CEAEC. Son demostradas la relación de la ectoplasma y la célula, propiedades del ectoplasma y las relaciones asistenciales ligadas al ectoplasta incluyendo la importancia de la teneper en este contexto. Al final del texto son presentados algunos cuestionamientos para el estudioso investigar la condición de conscin ectoplasta.

INTRODUÇÃO

Contextualização. O interesse na escrita deste tema se originou da curiosidade sadia em descobrir quais variáveis podem ser observadas e estudadas no sensitivo ectoplasta, bem como a necessidade de sintetizar, sob o paradigma consciencial, informações sobre o ectoplasma.

Ectoplastas. Ao longo de vários anos, esta autora ficou intrigada com as inúmeras ocorrências, durante cursos, nas quais alguns epicons abordavam alunos mencionando o fato dos mesmos serem ectoplastas.

Dúvida. A dúvida consistia inicialmente no questionamento, *como sabem?* Quais variáveis os professores observam? Quais repercussões percebem diante da consciência ectoplasta? Qual a diferença da exteriorização mais densa, com características ectoplásmicas, da doação sem ectoplasma?

Parapsiquismo. Após alguns anos de pesquisa e investimento no desenvolvimento do parapsiquismo pessoal, foi possível perceber o ectoplasma e descobrir respostas para vários desses questionamentos. Hoje, esta autora atua na condição de pesquisadora-cobaia-ectoplasta.

Diferencial. Diferente do período da Metapsíquica, quando o ectoplasma foi inicialmente estudado, submetendo o médium ectoplasta a vários testes, no paradigma consciencial o próprio pesquisador na condição de cobaia se predispõe ao desenvolvimento parapsíquico para conseguir aprofundar as pesquisas sobre a ectoplasmia.

Objetivo. Nesse sentido, o objetivo principal deste artigo é apresentar a compilação de informações sobre a ectoplasmia enfocando aspectos interassistenciais da exteriorização ectoplásmica, exemplos de sensações percebidas durante a exteriorização do ectoplasma, alguns tipos de ectoplastas e o questionamento para a autoinvestigação da condição possível de consciência ectoplasta.

Metodologia. A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica, a partir de livros técnicos e artigos científicos, bem como anotações pessoais durante cursos de campo, a exemplo do *Acoplamentarium*, do Campo Assistencial Holossomático e dos registros realizados nas dinâmicas parapsíquicas do CEAEC. No exame desses registros foram selecionadas sensações próprias da exteriorização ectoplásmica e repercussões sentidas através de assimilações durante a doação de ectoplasma por outras pessoas.

Estrutura. Esse artigo está estruturado em 4 partes, aglutinando informações sobre a ectoplasmia: a primeira seção apresenta a definição de ectoplasmia e a relação com a célula, em seguida, as características do ectoplasma, as relações interassistenciais ligadas à ectoplasmia e, ao final, o tema ectoplasmia e tenepes.

1. ECTOPLASMIA

Definição. A *Ectoplasmia* é o aparecimento temporário de substâncias protoplásmicas mais ou menos organizadas, de essência plástica, física e extrafísica, de fácil decomposição, em graus diversos de solidificação, se apresentando com formas instáveis, ora como tênues vapores, bastões, espirais, fios, cordas, teias, raios rígidos ou semirrígidos (VIEIRA, 1999, p. 170; RICHET, 2008, p. 12).

Etimologia. O termo *ectoplasma* está constituído pelo prefixo do idioma Grego, *ektós*, “fora; fora de; por fora; de fora”, e a palavra *plasma* derivada do mesmo idioma Grego, *plásma*, “molde; substância; obra modelada; figura afeiçoada”. Apareceu no Século XX.

Sinonímia. 1. Concreção ectoplásmica. 2. Fluido animalizado. 3. Materialização intervivos. 4. Ectoplastia. 5. Aparição laboratorial.

Antonímia. 1. Projeção consciente. 2. Cordão de prata.

Ectoplasma. O ectoplasma é a energia consciencial densa oriunda em maior proporção do veículo somático, envolvendo, neste caso, o aparato celular sendo composto, portanto, de componentes orgânicos ou biológicos.

Energia. Para Vieira (1999, p. 281), o ectoplasma é a energia consciencial composta com *elementos* diferenciados, inclusive orgânicos.

Propositor. O propositor do termo ectoplasma foi Charles Richet, em 1906, ao realizar experimentos com

Marthe Béraud, também conhecida pelo nome Eva Carrière. O fenômeno da ectoplasma foi posteriormente descrito na obra traduzida para o português, Tratado de Metapsíquica – Tomo I e II, com o título original *Traité de Métapsychique*, com 812 páginas.

Citações. Entre as frases célebres de Charles Richet sobre ectoplasma, destaca-se: “*Mas, o que parece provado, e nos congratulamos de haver encontrado um acordo positivo entre tantas incertezas, é que os ectoplasmas saem do corpo da médium, circunstância que justifica esse neologismo*” (PALHANO, 1996, p. 167).

Célula. A rigor, toda célula apresenta capacidade de exteriorização ectoplásmica, seja esta pertencente aos organismos unicelulares, a exemplo de bactérias, até organizações teciduais mais complexas.

Amparador. O amparador extrafísico não apresenta ectoplasma semelhante à consciência intrafísica, por outro lado, em muitos casos, é habilidoso no manejo do ectoplasma. Na dessoria, a ectoplasma deixa de existir em função da perda do *link* celular.

Orifícios. Durante a doação de ectoplasma, o mesmo flui através do sensitivo ectoplasta a partir dos poros e orifícios do corpo humano sendo indispensável a existência da célula.

Sensitivo. Sendo o corpo biológico formado por células, toda a conscin apresenta predisposição à liberação de ectoplasma, porém o sensitivo ectoplasta exterioriza-o com maior frequência e desenvoltura.

Carregamento. Em resumo, quando ocorre a exteriorização das energias, esta pode estar *carregada* ou apresentar predominância de determinado veículo holossomático. Quando relacionada especificamente ao soma caracteriza-se a ectoplasma.

Tipos. Eis, na ordem alfabética, seis tipos, categorias ou modalidades de ectoplasma derivados de origens celulares ou tecidos diferentes:

1. Ectoplasma dérmico.
2. Ectoplasma muscular.
3. Ectoplasma neurológico.
4. Ectoplasma ósseo.
5. Fitoectoplasma.
6. Zooectoplasma.

Fonte. Os tipos de ectoplasma citados foram pesquisados em Vieira (1999, p. 279; 2007, p. 817).

Outros. Além desses tipos variados de ectoplasma, Vieira (1999, p. 641) apresenta o *ectoplasma aeriforme*, espécie de *nuvem* de energia formada, por exemplo, durante o acoplamento entre duas conscins. Também, recentemente, surgiu a hipótese da *ectoplasma racional* no verbete Paracontato, da Enciclopédia da Conscienciologia.

Fenômenos. O ectoplasma está ligado aos vários fenômenos parapsíquicos de efeitos físicos ao exemplo dos *raps*, mesas girantes, telecinesia, materialização, desmaterialização e olorização.

Negativos. Entre os fenômenos de efeitos físicos podem ocorrer também aqueles patológicos, a exemplo da macropsicocinesia ou macro-PK destrutiva.

Macropsicocinesia. A *macropsicocinesia destrutiva* é a ocorrência megapatológica derivada da assedialidade extrafísica, quando destrutiva ou fatal ao corpo humano, ocasionando dessoria prematura (VIEIRA, 2012, p. 5.390).

Cosmoética. Antes da ocorrência fatal da macro-PK destrutiva, sobrevêm pequenos acidentes ao modo de avisos à conscin ectoplasta, indicando a ela a necessidade de tomar providências com relação à intencionalidade ambígua, muitas vezes carregada pela pensividade anticosmoética.

Profilaxia. A profilaxia para evitar acidentes de percurso, quando a conscin diagnostica a condição de

sensitivo ectoplasma, é organizar, disciplinar a vida humana, com calendários e planejamento rigoroso, bem como investir na qualificação da pensenidade.

2. CARACTERÍSTICAS DO ECTOPLASMA

Formas. Durante a exteriorização do ectoplasma pelo sensitivo, pode ocorrer a formação de moldes de objetos físicos e / ou formas humanas: lábios, faces, olhos, cabeças, configurações completas, vestimentas e objetos de uso pessoal.

Materialização. O aparecimento de moldes variados é chamado materialização. Esse fenômeno foi intensamente estudado durante o período de desenvolvimento da ciência Metapsíquica, no final do Século XIX e início do Século XX.

Contextualização. Os primeiros estudos sobre ectoplasma, no período da Metapsíquica, foram realizados por pesquisadores renomados da ciência convencional, a exemplo de Alexandre Aksakof, Alfred Russel Wallace, Gabriel Delanne, Paul Gibier, Scherenck-Notzing, William Crawford e Willian Crookes.

Materialismo. Esses cientistas estudaram extensivamente fenômenos de efeito físico relacionados com a ectoplasma, sem cogitar a possibilidade dos mesmos poderem ser, também, sensitivos ectoplastas.

Experimentos. Repetir experimentos de ectoplasma com cobaias humanas para provar a existência do ectoplasma não é interesse da Conscienciologia. O objetivo agora é estudar as características e as aplicações dessa energia densa e desenvolver práticas energéticas estimuladoras do desenvolvimento da sensibilidade pessoal à presença do ectoplasma, bem como a autocapacitação frente a esse tipo de energia.

Cientista sensitivo. O estudo das características do ectoplasma e a autoexperimentação de práticas energéticas podem possibilitar alcançar desenvoltura necessária para mobilizar com destreza o ectoplasma.

Taxologia. Sob a ótica da Ectoplasmologia, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 28 características ou propriedades relacionadas ao ectoplasma:

01. **Combinações:** possui *combinações paraquímicas* com minerais externos ao corpo humano, plantas e até tecidos dos trajes do sensitivo ou da sensitiva ectoplasma.

02. **Composição:** apresenta em sua composição leucócitos, células epiteliais, glóbulos de gordura, muco, características de matéria albuminoide e presença de grupos de núcleos.

03. **Consistência:** formado por substância líquida, semissólida e sólida.

04. **Cor:** apresenta diferentes cores, tais como cinza, amarelo, branco, verde-oliva, tons escuros e preto.

05. **Decomposição:** constituído por essência plástica, física e extrafísica, de fácil decomposição.

06. **Densidade:** apresenta substância densa, biológica.

07. **Dependência:** dependente do energossoma e do corpo humano.

08. **Descoincidência:** durante a doação de ectoplasma, ocorre a descoincidência parcial dos veículos de manifestação da consciência: soma, energossoma e psicossoma.

09. **Elasticidade:** alcança, no máximo, algumas dezenas de metros de extensão.

10. **Emocionalidade:** fatores emocionais podem influenciar na manifestação do ectoplasma.

11. **Estados:** passa por diversos estados: floculoso, difuso, gasoso, leitoso, líquido e plasmático.

12. **Forma:** assume forma de tênues vapores, bastões, espirais, fio(s), cordas ou cordões, teias, raios rígidos ou semirrígidos.

13. **Gênero:** origina-se, no caso da conscin feminina, *inicialmente*, a partir dos ovários. Já o ectoplasma do homem é gerado, *inicialmente*, a partir dos testículos.

14. **Matéria:** constitui substância exteriorizada, na sua essência, mais *material* do que imaterial.

15. **Movimento:** apresenta a propriedade de vibrar, espichar e encolher, movendo-se sinuosamente como réptil, ora como se fosse um ser vivo, inteligente.

16. **Odor:** exala odor característico que faz lembrar o cheiro do ozônio.

17. **Origem:** derivado, na sua essência, do energossoma, porém a característica densa do ectoplasma depende da célula.

18. **Partículas:** ao retornar ao seu doador ou doadora, pode ocorrer a reabsorção de partículas estranhas aderidas à sua estrutura.

19. **Qualidade:** constituído tanto de células ou substâncias orgânicas híginas quanto de substâncias patológicas extraídas do organismo humano.

20. **Reabsorção:** é reabsorvido pelo emissor do mesmo modo como ocorreu a sua exteriorização.

21. **Repercussão:** promove repercussões variadas tanto no corpo do próprio sensitivo, quanto no ambiente externo, ao modo dos *raps* e telecinesia.

22. **Ruptura:** pode ser cortado, retirado do corpo do sensitivo e analisado sem maiores danos ao pesquisador.

23. **Saídas:** flui a rigor por todos os orifícios do corpo, com maior facilidade através da boca, do nariz e dos ouvidos. Os poros estão incluídos também.

24. **Semelhança:** assemelha-se à goma de mascar.

25. **Sensibilidade:** apresenta movimentos de retrações quando em contato com a luminosidade comum, indicando sensibilidade à luz.

26. **Solidez:** é extremamente versátil podendo se apresentar em estado líquido, sólido, seco e duro, materializando as formas de pessoas, animais e objetos.

27. **Tato:** apresenta as seguintes sensações com relação ao tato: frio, gelatinoso, grudento, úmido, untuoso, viscoso e, às vezes, repulsivo ao toque físico. Lembra o toque em teia de aranha.

28. **Visibilidade:** passa por estados de visibilidade e de invisibilidade.

Fonte. As 28 características listadas acima para o ectoplasma foram pesquisadas em diferentes fontes bibliográficas (VIEIRA, 1994, p. 327; VIEIRA, 1999, p. 278 a 281; PALHANO, 1996, p. 170 a 181; RICHET, 2008, Tomo II, p. 294 a 298).

Efeitos. Concernente à Autoexperimentologia, eis, como exemplos, na ordem alfabética, 30 sensações relacionadas à intensificação da ectoplasmia, possíveis de serem percebidas pelo pesquisador-cobaia:

01. Aperto na garganta.
02. Aragem refrescante sobre a pele.
03. Ardência nos olhos.
04. Calor.
05. Coceiras na pele.
06. Coceiras nas fossas nasais.
07. Coceiras nos ouvidos.
08. Contração muscular.
09. Coriza.
10. Desmaterialização de membros do corpo.
11. Dificuldade para respirar.
12. Esfriamento do ambiente.

13. Fisgada na garganta.
14. Fisgada na musculatura.
15. Frio interno.
16. Lacrimejamento.
17. Mioclonias.
18. Enjoos.
19. Ondas geladas suaves.
20. Queda da temperatura ambiental.
21. Queda da temperatura corporal.
22. Salivação.
23. Sede.
24. Sensação de algo saindo pela boca ou ouvidos.
25. Sensação de encostar em teias de aranha.
26. Sensação de ouvidos entupidos.
27. Sensação de tremor dentro dos olhos (movimentos oculares).
28. Sonolência.
29. Tosse.
30. Vontade de espirrar.

Sensações. “Quando a energia consciencial forma o ectoplasma, produz sensações dentro do próprio corpo humano do sensitivo ectoplasta, neste caso, dá a sensação de talhar, parecendo que se congrega em grumos, congregando componentes orgânicos ou biológicos” (VIEIRA, 1999, p. 582).

3. RELAÇÕES INTERASSISTENCIAIS LIGADAS À ECTOPLASMIA

Desmitificação. O fato de a célula ser o elemento necessário à manifestação ectoplástica permite a todo organismo vivo representar potencial doador de energias mais densas – ectoplasma.

Tema. Nesse sentido, a ectoplasmia é tema de estudo neutro, ou seja, não apresentando por si só caráter nosográfico ou homeostático. A diferenciação está na intencionalidade e discernimento na aplicação.

Intenção. O primeiro diferencial a ser observado no doador de ectoplasma é a existência de intencionalidade assistencial.

Discernimento. O segundo elemento importante relacionado à ectoplasmia é o autodiscernimento para saber lidar de modo cosmoético com a habilidade desenvolvida, possivelmente ao longo de várias existências.

Palavra. O vocábulo utilizado para conjugar a manifestação ectoplástica com a intencionalidade e o discernimento é a ectoplastia.

Definição. A *Ectoplastia* é a capacidade ou habilidade parapsíquica em manejar de modo autoconsciente o ectoplasma oriundo tanto da própria conscin quanto de outro sensitivo ectoplasta, plantas ou animais subumanos.

Ectoplastia. A ectoplastia é recurso parapsíquico, energossomático, avançado, do sensitivo ectoplasta sadio (VIEIRA, 2012, p. 5.458).

Amparadores. Alguns amparadores são especializados nessa habilidade parapsíquica. São citados por Vieira as consciexes Rose Garden, especialista em fitoectoplasma, e Veroneza, com destreza em morfogenia.

Morfogenia. Na morfogenia a consciex assistente modifica o visual extrafísico dos ambientes,

transformando o *inferno* em algo bonito. Este é um exemplo hígido no qual os amparadores lidam com o efeito físico de maneira sadia.

Tenepes. O tenepessista, doando energias diariamente, se predispõe com o tempo à atuação lúcida nos fenômenos de morfogenia, ou seja, passa a ser responsável pela modificação de ambientes intrafísicos e extrafísicos.

Paracirurgia. Outro fenômeno ligado à exteriorização de ectoplasma é a paracirurgia. Nesse fenômeno ocorre a reparação ou restauração de órgãos e sistemas do corpo humano, sem o uso de aparelhos, ou seja, além dos recursos da intrafiscalidade e sim através do parapsiquismo.

Meia-materialização. No laboratório *Acoplamentarium*, diversos amparadores movimentam volumes variáveis de ectoplasma, produzindo meia-materialização para permitir a visualização de rostos e vestimentas de consciexes pelos participantes do curso.

Perspectiva. O uso da ectoplasma, na geração de efeitos físicos, ganha nova perspectiva sob a ótica da interassistencialidade. Em muitas ocasiões, os médiuns submetidos a intensas sessões para demonstração de fenômenos ficavam em estado penoso de prostração. Eis 3 exemplos ilustrando este fato:

1. **D. D. Home (1833-1886):** chegava a ficar em estado de desfalecimento quase completo, estendido sobre o chão, pálido e sem voz (PALHANO, 1996, p. 81).

2. **D'Espérance (1855-1918):** sentia-se fraca em várias sessões, mal-estar, e chegou a ficar enferma por semanas (D'ESPÉRANCE, 2006, p. 166 e 221).

3. **Florence Cook (1856-1904):** ficava com a saúde comprometida após as longas sessões de materialização, necessitando de completo repouso por semanas (PALHANO, 1996, p. 131).

Importância. No contexto da Intrafisiologia, eis, na ordem alfabética, 10 importâncias relacionadas à ocorrência natural do ectoplasma:

01. Ampliação da clarividência.
02. Ativação energossomática.
03. Curas e revitalização de animais e plantas.
04. Desassédio.
05. Favorecimento das parapercepções dos compassageiros evolutivos.
06. Intensificação da capacidade assistencial.
07. Modificação de ambientes intra e extrafísicos.
08. Paracirurgias.
09. Potencialização da exteriorização energética.
10. Valorização somática.

Taxologia. Sob a luz da Conscienciometrologia, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 4 perfis de conscins sensitivas ectoplastas:

1. **Ectoplasta instável:** vive quebrando objetos, queimando lâmpadas e sofrendo pequenos acidentes.
2. **Ectoplasta inconsciente:** vive ignorante quanto à autoectoplasma e repercussões vivenciadas.
3. **Ectoplasta lúcido:** procura participar de atividades na condição de doador, sempre atento a possíveis acidentes de percurso.
4. **Ectoplasta ocioso:** sabe da condição ectoplasta, porém não atua evolutivamente com essa ferramenta.

Paragenética. Sob a ótica da Parageneticologia, existem genéticas e paragenéticas predisponentes à ectoplastia. A hipótese para a existência de tal tendência evolutiva pode estar relacionada inicialmente

à desenvoltura em lidar com a ectoplasmia durante a vida humana, com reflexos positivos no saldo da ficha evolutiva pessoal – meritocracia.

Responsabilidade. Nesse sentido, importa à conscin, interessada na autopesquisa, investigar a condição própria de conscin ectoplasta e procurar manter o trafor ativo, visando empregar de maneira responsável a habilidade adquirida com tanto esforço em vidas pregressas.

A ECTOPLASMIA, QUANDO APLICADA COM FINALIDADE ASSISTENCIAL COSMOÉTICA, POSSIBILITA O AUXÍLIO ENERGÉTICO E A REMISSÃO DE VARIADAS PATOLOGIAS RELACIONADAS AO HOLOSSOMA DA CONSCIÊNCIA INTRA E EXTRAFÍSICA.

4. ECTOPLASMIA E TENEPES

Técnicas. Dentre as técnicas propostas na Conscienciologia, a tenepes permite o uso contínuo e frequente das energias conscienciais mais densas para fins terapêuticos.

Operações. Vieira (1996, p. 39) aborda no capítulo *Operações Assistenciais*, do livro *Manual da Tenepes*, a extração de ectoplasma exclusivamente para fins terapêuticos, ou, mais apropriadamente, paraterapêuticos.

Tenepes. Nesse sentido, para a conscin com intencionalidade assistencial e vontade em desenvolver a capacidade de doação de ectoplasma, a melhor maneira é a aplicação assistencial da ectoplastia nas sessões diárias da tenepes.

Amparador. O amparador da tenepes é a consciex técnica especializada na mobilização do ectoplasma fornecido pelo tenepessista-assistente, para atender as diferentes consciências carentes.

Ectoplasta. O ectoplasta lúcido potencializa a exteriorização de energias com fins assistenciais, através do acoplamento mais íntimo com o amparador técnico.

Campo. Durante a tenepes podem ser formados campos energéticos assistenciais. Os mesmos, quando intensos, utilizam o ectoplasma enquanto substância essencial.

Exemplo. Exemplo da densidade do campo é a formação do *Feto ectoplásmico*, fenômeno no qual a exteriorização do ectoplasma se intensifica e, em função da propriedade cinética, parece algo vivo entre as mãos do doador.

Parapsiquismo. As impulsões ectoplásmicas pelo sensitivo durante as sessões da tenepes configuram, com o tempo, o domínio dos efeitos físicos além do fenômeno com aplicação interassistencial.

Fenômenos. Sob a luz da Assistenciologia, eis 4 fenômenos relacionados à habilidade em manusear a ectoplasmia:

1. Agênere.
2. Ataque paraterapêutico.
3. Megaeuforização.
4. Paracirurgia.

Técnicas. Sob a ótica da Interassistenciologia, eis, na ordem alfabética, cinco sugestões de técnicas para a conscin desenvolver a ectoplasmia e melhorar o autodesempenho assistencial durante a tenepes:

1. **Dinâmicas.** Participar com frequência, na condição de doador de energias, das atividades de práticas energéticas desenvolvidas no CEAEC.

2. **EV.** Investir no domínio das energias através da técnica do estado vibracional, para se predispor a maior desenvoltura na doação das energias.

3. **Natureza.** Escolher alguma árvore bem viçosa, procurando estabelecer contato mais íntimo com a planta, em seguida, exercitar a absorção das energias com frequência para conseguir extrair o fio do ectoplasma.

4. **Projeção.** Selecionar algum local ou móvel bem alto da casa, de preferência em cômodo isolado, evitando qualquer influência de corrente de vento. Depositar sobre esse móvel uma folha de papel com farinha branca bem fina em cima. Após montar o experimento, a pessoa exercita técnicas de projeção com o foco de tentar mexer na farinha através do seu psicossoma, com o tempo ocorre o desenvolvimento da ectoplasmia¹.

5. **Tenepes.** Dedicar-se conscientemente à tarefa energética diária para predispor-se ao longo do tempo à habilidade de mobilizar a ectoplastia.

Fitoectoplasma. O contato mais íntimo da conscin com a natureza predispõe inevitavelmente maior sensibilidade energética; para o tenepessista qualifica as doações de energias nas sessões da tenepes. Quanto mais *afogado no verde* for a base física do tenepessista, maiores as oportunidades para o trabalho conjunto entre conscin e amparador na mobilização do fitoectoplasma.

Reflexão. Sob a luz da Autopesquisologia, eis, como exemplos, na ordem alfabética, sete questões para o pesquisador investigar a condição de conscin ectoplasta:

1. **Acidentes.** Já vivenciou pequenos acidentes de percurso de base energética ou parapsíquica?
2. **Acoplamento.** Quando acoplado a outra conscin promove a potencialização do parapsiquismo do outro?
3. **Aparelhos.** Com qual frequência ocorrem queima de lâmpadas, de aparelhos eletrônicos ou problemas no computador pessoal?
4. **Chacras.** Durante a exteriorização intensa das energias através do sexochakra, esplenicochakra e umbilicochakra, é percebida alguma repercussão, por exemplo enjojo?
5. **Fenômenos.** Já identificou fenômenos de efeito físico produzidos a partir de você? Por exemplo, telecinesia, *raps* e olorização?²
6. **Objetos.** Já observou ocorrerem com você quedas e quebra de objetos com ou sem o toque físico? Com qual frequência?
7. **Repercussões.** Percebe repercussões somáticas e energéticas durante a exteriorização de energias? Quais?

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Utilidade. A utilização mais importante do ectoplasma está centrada nas atividades assistenciais, tanto relacionadas à revitalização de plantas quanto de conscins e consciexes.

Tenepes. Nesse sentido a tarefa energética pessoal (tenepes) representa o melhor instrumento interassistencial por parte da conscin assistente, interessada tanto na autocapacitação do potencial energético quanto na maior desenvoltura da exteriorização das energias.

Pesquisador. Para o pesquisador interessado é possível através da autoexperimentação estudar, conhecer e sentir as repercussões oriundas da exteriorização do ectoplasma, dispensando a cobaia médium e fazendo de si próprio a cobaia, agora o sensitivo em desenvolvimento.

Debate. Apesar do tema ectoplasmia ter sido amplamente discutido durante a metapsíquica, ainda restam muitos questionamentos sem respostas.

Questionamentos. Sob a abordagem da Experimentologia, eis 5 questionamentos sobre o ectoplasma ainda carentes de resposta satisfatória do ponto de vista intrafísico, multidimensional e intraconsciencial, necessitando de pesquisas futuras:

1. **Aparência.** Pela aparência da pessoa podemos distinguir se é ectoplasta ou não?
2. **Dores.** É possível existir acúmulo de ectoplasma no corpo humano e com isso criar problemas como dores localizadas?
3. **Metabolismo.** Qual a relação da ectoplasma com o metabolismo da pessoa?
4. **Tireoide.** Existe alguma relação da glândula tireoide com a ectoplasma?
5. **Tipos.** Quais os efeitos revitalizadores específicos dos tipos de ectoplasma: muscular, ósseo ou neuronal?

Laboratório. Pesquisas a exemplo dessas, relacionadas aos questionamentos citados, podem ser aprofundadas no laboratório de ectoplasma do CEAEC, com inauguração prevista para 2012.

NOTAS

1. Informação verbal obtida de Waldo Vieira em tertúlia no dia 19.02.09, verbete Tradução Parapsíquica.
2. Informação obtida na apostila do Curso Ectoplasma Aplicada à Proéxis de autoria do Prof. Frederico Ganem.

REFERÊNCIAS

01. **D'Espérance**, Elisabeth; *No País das Sombras*; 312 p.; 28 caps.; 28 fotos; 17,5 x 12 cm; br.; 7ª Ed.; *Federação Espírita Brasileira*; Brasília, DF; 2006, páginas 166 e 221.
02. **Gibier**, Paul; & **Bozzano**, Ernesto; *Materializações de Espíritos*; 166 p.; 20 caps.; 1 ilus.; 25 fotos; 21 x 14 cm; 3ª Ed.; *Editora Eco*; Rio de Janeiro, RJ; 1976.
03. **Leite**, Hernande; *Inter-relação Tenepes e Paracirurgia na Dinâmica Interassistencial Holossomática*; Artigo; Revista; *Conscientia*; Vol. 13; N. 1; Jan./Mar., 2009; páginas 27 a 32.
04. **Leite**, Hernande; *Parapercepções em um Campo Assistencial Holossomático*; Artigo; Revista; *Conscientia*; Vol. 9; N. 3; Jul./Set., 2005; páginas 305 a 322.
05. **Palhano Junior**, Lamartine; *Experimentações Mediúnicas*; 248 p.; 13 caps.; 21 ilus.; 30 fotos; 7 graf.; 48 refs.; 18 x 13,5 cm; *CELD*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 81, 131, 167, 170 a 181.
06. **Paulino**, Ulysses; *Aspectos Biológicos dos Fenômenos de Ectoplasma*; Artigo; *Revista Internacional de Espiritismo*; Mensário; Matão; 1 foto; Ano LXIX; N. 01; Fevereiro, 1994; páginas 5 a 8.
07. **Richet**, Charles Robert; *Tratado de Metapsíquica (Tomo II)*; trad. Victor Tollendal Pacheco; 312 p.; 7 caps.; 1 ilus.; 5 fotos; 21 x 14 cm; 2ª Ed.; *Editora Lake*; São Paulo, SP; 2008; páginas 121, 294 a 298.
08. **Rossa**, Dayane; *Estudo da Ampliação da Clarividência Facial a partir da Potencialização de Campo Ectoplásmico*; Artigo; Revista; *Conscientia*; Vol. 13; N. 4; Out./Dez., 2009; páginas 292 a 306.
09. **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; rev. Equipe de Revisores do Holociclo; CD-ROM; 2.146 verbetes; 300 especialidades; 7ª Ed.; *Associação Internacional Editares; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica (COMUNICONS)*; Foz do Iguaçu, PR; 2012, páginas 5.390 e 5.458 (Verbetes Macropsicocinesia Destrutiva e Marca Parapsíquica).
10. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 817.
11. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 39.
12. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; glos. 300 termos; 43 ilus.; 5 índices; 2.041 refs.; 1 sinopse; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. revisada e ampliada; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 170 a 172, 278, 279, 281, 582.